



# Conab

Companhia Nacional de Abastecimento  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

# S23

## TÉCNICO COMUNICAÇÃO SOCIAL

### INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
  - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões objetivas;
  - Um *cartão de respostas* personalizado;
  - Um caderno de respostas para a *redação*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer sua prova. Faça-a com tranquilidade, mas *controle o seu tempo*. Este *tempo* inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica preta, o espaço a ela correspondente.
- Ao candidato somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando 30 minutos para o término da prova.
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu *cartão de respostas* e retirar-se da sala de prova.
- Ao término da sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente assinado.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do *responsável pelo local*.
- O *cartão de respostas* **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

## REDAÇÃO

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO -, o problema da fome no mundo não é decorrente da falta de alimentos, mas da má distribuição dos alimentos produzidos. Em muitos países, entre eles o Brasil, há um significativo excedente de grãos que impulsiona o mercado exportador; mas, por outro lado, é também significativa a parcela da população que passa fome.

**Redija, em aproximadamente 30 linhas, um texto dissertativo sobre este tema, apresentando com clareza a sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia o texto abaixo com atenção e responda às perguntas que seguem.**

Faz pelo menos dois anos que o mundo aguarda uma pandemia do calibre da gripe espanhola, que matou mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920. Se não provocou ainda a epidemia globalizada, porém, a cepa pré-apocalíptica do vírus H5N1 já garantiu um belo surto de pânico midiático.

Nunca os jornais falaram tanto de algo que não aconteceu. Talvez, apenas, na nunca materializada pandemia de Sars, a “pneumonia asiática” que tirou o sono de muita gente em novembro de 2002 e causou menos de 800 mortes.

O terror na forma de vírus vem mais uma vez da Ásia. A mortandade de aves domésticas e casos isolados de pessoas infectadas com o H5N1 se espalharam pelo Oriente a partir de 2003 e daí, periodicamente, para as manchetes do mundo todo. O contágio jornalístico parece muito mais fácil que o físico.

Há motivo para precaução de autoridades sanitárias? Sem dúvida. Mas não para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir (marca registrada Tamiflu). Até que haja contágio entre humanos, e não de ave para homem, corre-se o risco de gastar dinheiro à toa. Já se o H5N1 ganhar a faculdade de infectar humanos facilmente, nada garante que a droga vá ser eficaz contra o vírus mutante.

Enquanto isso, o remédio é buscar um pouco de informação. O H5N1 é uma cepa do tipo A do vírus da influenza (gripe), bem mais problemático que os outros dois, B e C. Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens (inclusive migratórias). Desse reservatório pode ser transmitido para pessoas, quando manifesta alta capacidade de matar (em alguns surtos, as mortes chegaram a um terço dos doentes).

O nome atribuído às cepas tem relação direta com seu poder sinistro, mais precisamente com proteínas de sua superfície cruciais para a capacidade de invadir células do aparelho respiratório, multiplicar-se dentro delas e depois abandoná-las em legião. O H se refere à hemaglutinina, envolvida na invasão, e o N à neuraminidase, que ajuda as partículas virais multiplicadas a deixarem a célula infectada.

O H5N1 só se tornaria realmente perigoso se sofresse uma mutação que facilitasse sua transmissão entre pessoas, do que ainda não se tem notícia. Os repetidos surtos de infecção de gente que lida com galináceos multiplicam as chances estatísticas de que isso se torne uma realidade. Aves migratórias e o comércio de aves ajudam a espalhar o vírus pelo mundo, levando-o por exemplo para a Europa, mas muito improvavelmente para a América do Sul.

O temor de epidemiologistas é que o vírus sofra uma recombinação (intercâmbio de material genético), no corpo dos raros doentes, com o vírus da gripe comum. Facilidade de contágio e poder de matar podem resultar dessa aliança, mas, de novo, nada garante que isso vá ocorrer.

É como andar de avião, ou morar perto de uma usina nuclear: probabilidade muito baixa de um acidente, que no entanto teria efeitos devastadores. A diferença é que, no mundo globalizado, ninguém pode escolher deixar de respirar.

(LEITE, Marcelo. *Folha de São Paulo*: 30 / 10 / 2005.)

1) A argumentação desenvolvida ao longo do texto visa a justificar a seguinte proposição:

- A) não há qualquer risco de que o vírus H5N1 provoque uma pandemia do calibre da gripe espanhola, que matou mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920;
- B) a hipótese de que o vírus H5N1 dê origem a uma pandemia no Ocidente existe, mas é remota, pois condicionada a fatores de ocorrência no mínimo pouco provável;
- C) a imprensa, que necessita sempre de matéria sensacionalista para alimentar seu noticiário, provoca muitas vezes um pânico infundado no seio da população;
- D) a aquisição e estocagem de remédio específico no combate ao vírus H5N1 é inútil e desnecessária, pois o vírus tende à mutação se transmitido entre pessoas;
- E) o Oriente é o grande responsável pela proliferação de pandemias como a “pneumonia asiática” e, mais recentemente, a popularmente conhecida “gripe do frango”.

2) Faz-se concessão a ponto de vista discordante daquele que é sustentado no texto em:

- A) “Nunca os jornais falaram tanto de algo que não aconteceu.” (2º §);
- B) “O terror na forma de vírus vem mais uma vez da Ásia.” (3º §);
- C) “Enquanto isso, o remédio é buscar um pouco de informação.” (5º §);
- D) “O nome atribuído às cepas tem relação direta com seu poder sinistro” (6º §);
- E) “Facilidade de contágio e poder de matar podem resultar dessa aliança” (8º §).

3) O termo em negrito no enunciado “**Mas** não para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir (marca registrada Tamiflu)” (4º §) tem o seguinte propósito, em relação ao conteúdo do tópico do quarto parágrafo:

- A) justificar;
- B) especificar;
- C) analisar;
- D) refutar;
- E) retificar.

4) Metáforas podem ser empregadas na argumentação para conferir concreção a uma idéia, tal como se lê em:

- A) “o mundo aguarda uma pandemia do calibre da gripe espanhola” (1º §);
- B) “nada garante que a droga vá ser eficaz contra o vírus mutante” (4º §);
- C) “em alguns surtos, as mortes chegaram a um terço dos doentes” (5º §);
- D) “que ajuda as partículas virais multiplicadas a deixarem a célula infectada” (6º §);
- E) “multiplicam as chances estatísticas de que isso se torne uma realidade” (7º §).

5) Leiam-se as seguintes proposições:

- I - “Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens (inclusive migratórias)” (5º §).
- II - “Desse reservatório, pode ser transmitido para pessoas” (5º §).
- III - “Aves migratórias e o comércio de aves ajudam a espalhar o vírus pelo mundo” (7º §).
- IV - “Facilidade de contágio e poder de matar podem resultar dessa aliança” (8º §).

Deve ser interpretado, não como certo, mas como passível de realizar-se, o conteúdo expresso:

- A) pelas proposições I e II;
- B) pelas proposições II e IV;
- C) pelas proposições III e V;
- D) pelas proposições III, IV e V;
- E) por todas as proposições.

6) Todos os pronomes abaixo destacados remetem a elemento anterior a eles no texto, **COM EXCEÇÃO** do que se encontra na alternativa:

- (A) “mais precisamente com proteínas de **sua** superfície” (6º §);
- (B) “**do** que ainda não se tem notícia” (7º §);
- (C) “de que **isso** se torne uma realidade” (7º §);
- (D) “**nada** garante que isso vá ocorrer” (8º §);
- (E) “**que** no entanto teria efeitos devastadores” (9º §).

7) No trecho “Até que haja contágio entre humanos, e não de ave para homem, **corre-se o risco de gastar dinheiro à toa**”, a oração introduzida pela conjunção **até que** expressa, em relação à oração em negrito, um fato:

- A) posterior, visto em seu término;
- B) anterior, visto em seu início;
- C) imediatamente anterior;

- D) simultâneo;
- E) reiterado.

8) Na passagem “Desse reservatório, pode ser transmitida para pessoas, **quando** manifesta alta capacidade de matar”, o conectivo em destaque pode ser substituído, sem que o enunciado sofra alteração fundamental de sentido, por:

- A) sempre que;
- B) ocasião em que;
- C) todas as vezes que;
- D) depois que;
- E) enquanto.

9) No trecho “Talvez, apenas, na nunca materializada pandemia de Sars, a ‘pneumonia asiática’, que tirou o sono de muita gente em novembro de 2002 e causou menos de 800 mortes”, a conjunção em negrito está empregada com o mesmo valor relacional que na seguinte passagem de Graciliano Ramos:

- A) “Madalena estava prenha, e eu pegava nela como em louça fina.”
- B) “Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.”
- C) “O nordeste começou a soprar, e a porta bateu com fúria.”
- D) “Aproximei-me na ponta dos pés e li o endereço de Azevedo Gondim.”
- E) “Saiu da cadeia e tornou-se um cidadão respeitado.”

10) Na frase: “A mortandade de aves domésticas e casos isolados de pessoas infectadas com o H5N1 se espalharam pelo Oriente a partir de 2003 e daí, periodicamente, **para** as manchetes do mundo todo”, a preposição em negrito está empregada com o mesmo valor relacional que em:

- A) Para o segundo semestre, dois novos toca-discos la-ser deverão chegar às lojas.
- B) Para melhor combater a corrupção, era necessário conhecê-la por dentro.
- C) Havia um resto de farinha pelo chão e mais para um canto o mestre reparou num pedaço de jornal.
- D) Com a Parati, a participação das pequenas subiu para sessenta por cento.
- E) Eu dirigi para a rua Asdrúbal Nascimento.

11) A mudança na ordem dos termos altera o sentido fundamental do enunciado em:

- A) “Nunca os jornais falaram tanto de algo que não aconteceu” / Nunca falaram tanto os jornais de algo que não aconteceu.
- B) “O terror na forma de vírus vem mais uma vez da Ásia” / Vem da Ásia mais uma vez o terror em forma de vírus.
- C) “Enquanto isso, o remédio é buscar um pouco de informação” / O remédio, enquanto isso, é buscar um pouco de informação.
- D) “O H5N1 só se tornaria realmente perigoso se sofresse uma mutação” / Realmente o H5N1 só se tornaria perigoso se sofresse uma mutação.
- E) “A diferença é que, no mundo globalizado, ninguém pode deixar de respirar” / A diferença é que ninguém pode, no mundo globalizado, deixar de respirar.

12) O par de vocábulos derivados cujos sufixos acrescentam às formas primitivas noções inteiramente diversas é:

- A) espanhola / interiorano;
- B) probabilidade / gentileza;
- C) mutação / julgamento;
- D) midiático / familiar;
- E) reservatório / folhagem.

13) A alternativa em que a palavra **muito** está sintaticamente empregada como em “parece **muito** mais fácil que o físico” é a seguinte:

- A) Muitos dos que se dizem cidadãos não respeitam sequer as leis do trânsito.
- B) Há muito ainda por realizar no Brasil.
- C) É muito importante este aspecto da questão.
- D) Ao evento compareceram muitos congressistas.
- E) Muita saúde e pouca saúde os males do Brasil são.

14) No texto, deu-se preferência à próclise do pronome **se** nas seguintes passagens:

I - “A mortandade de aves domésticas e casos isolados de pessoas infectadas com o H5N1 se espalharam pelo Oriente”.

II - “O H se refere à hemaglutinina, envolvida na invasão”.

III - “O H5N1 só se tornaria realmente perigoso se sofresse uma mutação que facilitasse sua transmissão entre pessoas”.

IV - “do que ainda não se tem notícia”.

V - “de que isso se torne uma realidade”.

Segundo as gramáticas, seria também perfeitamente admissível a ênclise, isto é, a posposição do pronome ao verbo, nas seguintes passagens:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) IV e V;
- E) I e V.

15) Ao se reescrever a oração em negrito no período: “Faz pelo menos dois anos que o mundo aguarda uma pandemia do calibre da gripe espanhola, **que matou mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920**”, houve erro quanto à regência do verbo na redação:

- A) por que foram vitimadas mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920.
- B) com que foram contaminadas mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920.
- C) em que foram acometidas mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920.
- D) a que não resistiram mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920.
- E) de que morreram mais de 20 milhões de pessoas entre 1918 e 1920.

16) Na reescrita do trecho “Há motivo para precaução de autoridades sanitárias? Sem dúvida. Mas não para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir”, a redação gramaticalmente inaceitável é a seguinte:

- A) Conquanto haja motivo para precaução de autoridades sanitárias, não há para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir
- B) Por muito que haja motivo para precaução de autoridades sanitárias, ainda assim não há para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir
- C) É indubitável que há motivo para precaução de autoridades sanitárias, se bem que não para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir
- D) Sem dúvida que há motivo para precaução de autoridades sanitárias, onde não há para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir
- E) Está claro que há motivo para precaução de autoridades sanitárias. Não obstante, não há para pânico público, nem para sair comprando do próprio bolso caixas e caixas de oseltamivir

17) A frase: “Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens (inclusive migratórias)” pode ser pontuada de diversas outras maneiras, **COM EXCEÇÃO** da seguinte, considerada inaceitável pelas normas de pontuação vigentes:

- A) Normalmente infecta aves, domésticas ou selvagens - inclusive migratórias
- B) Normalmente, infecta aves, domésticas ou selvagens - inclusive migratórias.
- C) Normalmente infecta, aves domésticas ou selvagens (inclusive migratórias).
- D) Normalmente infecta aves - domésticas ou selvagens (inclusive migratórias).
- E) Normalmente infecta aves (domésticas ou selvagens, inclusive migratórias).

18) O uso do acento grave no **a** é uma exigência das normas ortográficas em vigor na frase:

- A) Aves migratórias podem levar o H5N1 a região de que você está falando.
- B) Aves migratórias podem levar o H5N1 a regiões ainda mais distantes.
- C) Aves migratórias podem levar o H5N1 a toda e qualquer região, por mais distante.
- D) Aves migratórias podem levar o H5N1 a uma região ainda mais distante.
- E) Aves migratórias podem levar o H5N1 inclusive a sua região.

## REGULAMENTO DE PESSOAL

19) Os Recursos Humanos necessários para a concretização dos produtos ou serviços de uma organização, definidos em quantidade e qualidade adequadas, formam o seu *quadro de pessoal*. Sobre a composição do quadro de pessoal da CONAB, analise as afirmativas a seguir:

- I – o grupo ocupacional I reúne a força de trabalho semiqualficada que exerce atividades operacionais básicas e serviços auxiliares de apoio.
- II – o grupo ocupacional II é composto por empregados qualificados de nível médio que atuam no apoio e na assistência técnica administrativa e operacional.
- III – o grupo ocupacional III é integrado por profissionais com formação de nível superior que exercem, entre outras, as funções de gestão, planejamento e assessoria.

Assinale as afirmativas corretas:

- A) apenas I;
- B) apenas III;
- C) apenas I e II;
- D) apenas II e III;
- E) I, II e III.

20) O ingresso de um novo funcionário no quadro de carreira da CONAB se dará por:

- A) nomeação do setor de Recursos Humanos;
- B) aprovação em Concurso Público;
- C) readaptação exigida pela Companhia;
- D) titulação aprovada pelo Conselho Diretor;
- E) decisão explícita da Presidência.

21) Sobre os critérios de progressão, promoção e reclassificação adotados pela CONAB, avalie as afirmativas a seguir:

- I – progressão é a evolução salarial e/ou funcional proporcionada pelos instrumentos de promoção e de reclassificação.
- II – promoção é a ascensão funcional do empregado que se processa por merecimento ou por antiguidade.
- III – reclassificação é a progressão do empregado para classe de cargo de faixa ou de nível superior à que ocupa.

Assinale as afirmativas corretas:

- A) apenas II;
- B) apenas I e III;
- C) apenas II e III;
- D) apenas I e II;
- E) I, II e III.

22) Na CONAB os empregados concorrem à promoção por antiguidade na seguinte situação:

- A) a partir do primeiro mês imediatamente posterior ao mês em que completou dois anos da última promoção por antiguidade/ou da admissão;
- B) a partir da data do efetivo retorno do licenciamento por suspensão do contrato de trabalho, incluindo o período de paralisação do contrato;
- C) mesmo que afastado em razão de acidente de trabalho por mais de seis meses, em condições de igualdade com os demais empregados;
- D) pelos méritos acumulados ao longo da carreira com 20 anos de assiduidade e 8 faltas justificadas no último ano trabalhado;
- E) mesmo que tenha sofrido advertência disciplinar no período considerado para a promoção, já que não pode ser punido duas vezes.

23) A cessão de um empregado da CONAB, mesmo nos casos previstos em lei, deverá ser evitada nas seguintes situações **com exceção de uma**. Assinale-a:

- A) está lotado em uma unidade com deficiência de pessoal;
- B) tem qualificação técnica indispensável para a Companhia;
- C) está respondendo a processo de sindicância administrativa;
- D) foi reintegrado ou readmitido por liminar judicial;
- E) está garantido na Companhia por tempo de serviço.

24) O Capítulo XIII do Regulamento de Pessoal da CONAB trata dos deveres dos seus empregados, além daquelas estabelecidas pela CLT.

Sobre os deveres do empregado da Companhia analise as seguintes afirmativas:

- I – Cumprir as determinações dos superiores hierárquicos exceto quando reconhecidamente ilegais.
- II – Guardar sigilo sobre informações a que tenha acesso em razão da função que exerce.
- III – Manter sigilo sobre as irregularidades que conhecer e que possam acarretar prejuízos para o patrimônio da Companhia.
- IV – Valer-se da sua condição funcional para obter, direta ou indiretamente, qualquer vantagem pessoal.

Assinale:

- A) apenas I e II;
- B) apenas III e IV;
- C) apenas II e III;
- D) apenas I e IV;
- E) apenas III e IV.

## INFORMÁTICA BÁSICA

25) Em relação aos microcomputadores, o componente que é responsável pela maior ou menor capacidade de armazenamento de arquivos dos usuários é:

- A) memória;
- B) monitor;
- C) disco rígido;
- D) teclado;
- E) fonte.

26) Das opções abaixo, aquela que contém os principais componentes responsáveis pela multimídia no computador é:

- A) drive de CD-ROM e fonte;
- B) placa de som e placa de rede;
- C) placa de rede e drive de CD-ROM;
- D) placa de vídeo e teclado;
- E) placa de som e CD-ROM.

27) Num disco rígido novo, após o particionamento e formatação lógica do disco, ao iniciar o microcomputador (boot) será apresentada uma mensagem de erro. Nesse momento, para prosseguir é necessária a instalação do(s):

- A) utilitário de backup;
- B) Sistema Operacional;
- C) utilitários de desfragmentação;
- D) programa antivírus;
- E) utilitários de compactação.

28) Em relação aos Sistemas Operacionais, uma das maiores vantagens da utilização da FAT32 sobre a FAT16 é:

- A) possibilidade de utilização em qualquer tipo de Sistema Operacional;
- B) maior velocidade de acesso à Internet;
- C) menor desperdício de espaço do disco rígido;
- D) possibilidade de utilização de backup automático;
- E) rapidez na instalação.

29) Na sistemática para proteção do microcomputador pessoal contra vírus, existem algumas providências que podem ser efetivadas. Das opções abaixo, aquela que se apresenta como uma solução eficaz é:

- A) utilizar o utilitário Scandisk diariamente;
- B) não fazer uso da proteção de tela com senha;
- C) utilizar senha de boot para acessar a CMOS setup no microcomputador;
- D) alterar a seqüência de boot no CMOS setup para C (disco rígido) e posteriormente A (drive de disquete);
- E) compactar todos os arquivos no disco rígido.

30) No processador de texto Word, para dar uma aparência especial profissional ao documento, alinhando ambas as margens, direita e esquerda, o usuário, nesse caso, após selecionar o parágrafo do texto, utiliza o botão da barra de ferramentas denominado:

- A) justificar;
- B) centralizar;
- C) alinhar;
- D) ajustar;
- E) corrigir.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) José H. Pereira, em seu livro *Curso Básico de Teoria da Comunicação*, afirma serem os signos “elementos componentes de uma mensagem”.

Uma *mensagem significativa* supõe um processo de *significação*, podendo-se assim definir esta última:

- A) proposição de um nome dado a uma coisa, à qual se refere em situações de comunicação;
- B) conjugação semiótica de um signo à principal idéia de que é parte indissociável;
- C) relação associativa entre uma materialidade significativa e um conceito ao qual remete;
- D) simbolização expressiva de um contato comunicativo estabelecido por toda espécie de signos;
- E) expressão semiológica de uma referência associativa entre um signo e seu significado natural.

32) Em suas abordagens teóricas e de ordem crítica, estudiosos da comunicação se ocuparam, tanto da *comunicação*, quanto da *cultura de massa*. Acerca das conclusões às quais chegaram sobre ambas, aponte a opção *correta*:

- A) comunicação de ordem propagandística, a primeira; e cultura de feitiço popular, a outra, com as quais milhares de indivíduos se incluem em sociedades de classe;
- B) comunicação intermitente, a primeira; e cultura multifária, a outra, por cuja mediação privilegiada as massas devem subir ao palco da história;
- C) comunicação de natureza dialógica, a primeira; e cultura polivalente, a outra, pelas quais a massa modela sua experiência da realidade cotidiana;
- D) comunicação supra-segmentada, a primeira; e cultura do nacional-popular, a outra, servindo à difusão generalizada de informações de interesse do povo;
- E) comunicação monológica, a primeira; e cultura industrialmente elaborada, a outra, pelas quais os meios de comunicação motivam uma audiência generalizada.

33) Entre os estudos dedicados à *recepção* de mensagens figura a *hipótese de agenda* ou *agenda-setting*. Com esta designação, está-se propondo o seguinte:

- A) o registro agendado de dados atualizados sobre tendências à manipulação típicas da mídia em relação à massa;
- B) a elaboração de um pensamento acerca de produtos midiáticos, com respeito ao tempo de sua referência simbólica;
- C) a construção doutrinária de uma hipótese pela qual fatos, eventos e ocorrências sempre merecerão destaque em uma agenda;
- D) a constituição de um conjunto de temas de pesquisa e de conhecimento sobre a mediação simbólica exercida pela mídia;
- E) a conjectura pela qual, na contemporaneidade, a mídia efetiva um agenciamento de pautas jornalísticas de interesse coletivo.

34) É admissível crer-se que *ações de comunicação* não se restrinjam a uma pura transmissão de conteúdos. Em suas relações a outras áreas de expressão humana e social, a *comunicação* se inter-relaciona à *arte*, sem que a ela venha a se confundir. Comunicador e artista não são, necessariamente, uma só e mesma pessoa.

Dentre as opções abaixo, assinale a que, ao contrastar uma e outra, propõe de maneira adequada sua possível inter-relação:

- A) por ser inovadora, a comunicação é sempre criativa, ao passo que a arte, para ser criativa, deve ser renovadora;
- B) a comunicação instaura uma ação de imediato efeito, deixando fluir a criatividade para técnicas e estilos da arte;
- C) contando pela mensagem, a comunicação alimenta a certeza, enquanto a arte, valendo pela obra, nutre a dúvida;
- D) o ato de comunicar é de natureza infalível, ao passo que o fazer artístico pode ser definido por sua falibilidade;
- E) ao comunicamos, acordamos o interesse do destinatário, assim como, com a arte, atuamos sobre sua sensibilidade.

35) Teorias elaboradas acerca das origens e funções da *propaganda* situam suas origens em fins do século XVI. Estaria referida à formação de missionários, aos quais competiria disseminar uma crença.

Por *propaganda*, pode-se então entender:

- A) divulgação maciça de diretrizes de comportamento e de ativa participação em campanhas de conscientização, a par de atitudes de consumo ideológico e comercial;
- B) conjunto de atividades desenvolvidas com o objetivo de influenciar o comportamento humano, tendo finalidades religiosas, políticas ou cívicas;
- C) modelagem e mobilização de corações e mentes à vista de uma consistente difusão de idéias, normas e princípios, pelas quais se podem pautar propostas comerciais;
- D) composto de ferramentas ideológicas destinadas a promover a adesão introspectiva de neófitos a causas políticas e públicas ou, ainda, a questões religiosas;
- E) formação rematada de um complexo de idéias, conceitos e regras de procedimento afirmativo, que servem de lastro ideológico à promoção de produtos de consumo.

36) De modo substantivo, a noção de *marketing político* assim se deixa definir:

- A) veiculação e aparecimento regular de mensagens de um candidato a cargo eletivo, de forma discreta, em pautas e programações de incumbência da mídia;
- B) estratégia mercadológica por cuja execução sistemática se pode chegar a um determinado grupo de eleitores ainda indecisos quanto a seus candidatos;
- C) tática eleitoreira para se atingir o eleitorado de maneira massiva, permitindo a um candidato a cargo eletivo fazer chegar sua mensagem a distintos eleitores;
- D) conjunto de atividades planejadas por meio das quais se apresenta e se promove um candidato a cargo eletivo como se de um produto se tratasse;
- E) agir comunicativo político-eleitoral destinado a promover uma segmentação de mercado orientada para a sensibilização de um grupo de eleitores.

37) Os chamados *novos meios de comunicação* podem ser assimilados a *novas tecnologias da informação*. Eis sua característica:

- A) especializaram-se em públicos-alvo diferenciados, contrariando a tendência à massificação das primeiras décadas de funcionamento da mídia;
- B) materializaram-se em aparelhos portáteis, popularizando-se como objetos de uso conspícuo e de distinção social para consumidores massificados;
- C) difundiram-se rapidamente entre as camadas menos favorecidas da população, que constituem a totalidade de seus potenciais consumidores;
- D) contribuíram decisivamente para a democratização da informação à época de sua reprodutibilidade técnica e de sua inteira relevância social;
- E) fixaram o princípio da igualdade social, em referência a um ou mais segmentos de público, no que respeita ao consumo de informações atualizadas.

38) As *redes de comunicação e informação*, proporcionadas pela mídia digital, vêm permitindo a constituição de *comunidades virtuais*. Assim, por exemplo, comunidades empresariais, por via eletrônica, compõem uma nova forma de organização comercial.

Neste contexto, entender-se-á *comunidades virtuais* como *grupos* que:

- A) relacionam-se em função de interesses comuns, reunindo-se no ciberespaço ou freqüentando os mesmos *sites*;
- B) vivem ou habitam uma região virtualmente localizada, criando laços comuns e adotando padrões comportamentais convergentes;
- C) compõem congregações que se associam por laços de solidariedade, experiência em meios eletrônicos, gostos e hábitos de conexão;
- D) determinam espaços de convivialidade intermitente por meio de contatos eletrônicos sistemáticos e continuamente renovados;
- E) mantêm diálogos em tempo real, organizando-se por áreas de interesse, faixa etária ou condição sócio-econômica.

39) *Novas tecnologias*, hoje existentes, confluem e se integram, instaurando um “admirável mundo novo” feito de *simulações* e *virtualidades*. O que se tem por *virtual* apresenta as seguintes características:

- A) introduz e faz valer uma simulação de algo que é irreal, permitindo que seja aferido o grau ideal de sua realidade possível;
- B) representa um fragmento do real, recriado pela dissimulação eficiente de uma máquina capaz de produzir cópias realistas;
- C) faz imediatamente presente algo apenas imaginável ou que está ausente, iludindo a percepção sensorial ao construir um objeto;
- D) permite a passagem de um efeito de realidade a uma forma simulada, pressupondo a existência de um modelo do real histórico;
- E) não se opõe ao que é real, mas ao que é atual, denotando a pura suposição de uma realidade existente em estado conceitual.

40) Tal como hoje o conhecemos, o conceito de *globalização* se acha inextricavelmente associado ao de *meios de comunicação*. Isto ocorre, por exemplo, em virtude do que se denomina *multimídia*.

Dentre as opções abaixo, assinale a correta definição deste último termo:

- A) processo de digitalização de códigos e mensagens destinados a ampla circulação, considerando-se a atividade incessante de mídias a um só tempo singulares e plurais;
- B) conjunto de técnicas que permitem a produção, a difusão e a restituição, em um mesmo suporte, de distintas modalidades de representação midiática de informações;
- C) dispositivos midiáticos holísticos que se associam para a produção de mensagens de imediato alcance social em um regime de partilha internacional de conteúdos;
- D) regime de cooperação entre meios de comunicação pelo qual uns suprimem as deficiências tecnológicas dos outros, complementando-se então em sua tarefa de informar;
- E) associação de textos, sons e imagens que tecnologias contemporâneas da comunicação adotaram com a finalidade de elaborar mensagens criptografadas e segmentais.

41) Nos jornais, os preços dos espaços publicitários são baseados na circulação do veículo. De acordo com Armando Sant'Anna (*Propaganda: teoria, técnica e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 217), "para se ter uma noção clara dos preços e poder-se comparar o custo do anúncio em veículos de preços e circulações diferentes, deve-se reduzir o preço (de página ou centímetro) de cada um ao custo por mil leitores (*million-rate*)".

Com base na recomendação de Sant'Anna e comparando-se as duas publicações apresentadas na tabela abaixo, é correto afirmar:

Jornal	Circulação	Preço por página
A	20.000	R\$ 5.000,00
B	500.000	R\$ 60.000,00

- A) o custo por mil leitores no jornal A é maior do que no jornal B;
- B) o custo por mil leitores no jornal B é maior do que no jornal A;
- C) o custo por mil leitores no jornal B é a metade do verificado em A;
- D) o custo por mil leitores no jornal A é a metade do verificado em B;
- E) ambos têm preços diferentes, mas custo por mil leitores idêntico.

42) O GPR (*Gross Rating Points*) "é uma técnica da mídia que permite medir com segurança qual o total do público-alvo que estamos atingindo e com que frequência isto se verifica".

(SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: teoria, técnica e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 221).

Considerando-se um anúncio que obteve 40% de audiência na primeira inserção, 50% na segunda e 30% na terceira, a contagem de GRPs é igual a:

- A) 38;
- B) 40;
- C) 60;
- D) 120;
- E) 230.

43) Na programação visual de materiais gráficos institucionais, é preciso levar em consideração que a vista do leitor foi educada para, numa folha escrita ou impressa, seguir uma diagonal.

A primeira região que nosso hábito de leitura nos compele a olhar numa página é a chamada *área ótica primária*, que corresponde:

- A) à circunferência central;
- B) ao ângulo superior direito;
- C) ao canto superior esquerdo;
- D) ao vértice inferior direito;
- E) à extremidade inferior esquerda.

44) Uma das características do *folder* a ser observada no processo de edição é o fato de que este tipo de publicação:

- A) exige acabamento com técnica de brochura;
- B) é constituído por uma só folha impressa;
- C) requer confecção em plástico ou tecido;
- D) tem periodicidade regular e constante;
- E) impõe a adoção do formato oblongo.

45) "Mais recentemente, apresenta-se para os gestores organizacionais a perspectiva de uma ação gerencial dialógica, baseada nas idéias de Jurgüen Habermas e de outros teóricos frankfurtianos, entre eles Herbert Marcuse, Horkheimer e Adorno (...) A racionalidade comunicativa se coloca como crítica à racionalidade instrumental ou funcional, conceito descrito por Max Weber".

(NASSAR, Paulo. *Comunicação interna: a força das empresas*. São Paulo: Aberje, 2005, p. 18)

Nos estudos de Comunicação Empresarial, o conceito de racionalidade comunicativa está alinhado ao chamado *modelo simétrico de duas vias*, desenvolvido por Grunig e Hunt. Tal modelo tem como característica o fato de:

- A) apresentar cunho jornalístico, disseminando informações objetivas por meio da mídia em geral e de veículos específicos;
- B) utilizar pesquisa e outros métodos de comunicação como instrumentos para criar mensagens persuasivas e manipular os públicos;
- C) despertar a atenção da mídia para promover a organização, seus produtos e serviços, empregando técnicas propagandísticas;
- D) buscar um equilíbrio entre os interesses da organização e os de seus respectivos públicos, utilizando a comunicação para administrar conflitos;
- E) revelar pouca preocupação com *feedback*, pesquisa e planejamento, sendo uma alternativa à comunicação estratégica ou integrada.



46) Um *planejamento estratégico de comunicação*, voltado para uma *comunidade*, deve contemplar a seguinte finalidade:

- A) facilitar atividades de empreendedorismo, orientando a comunidade quanto a formas de pronto acesso a serviços ou benefícios, a serem auferidos por meio de táticas de cobrança relativas ao seu incremento;
- B) ressaltar a adoção de um tratamento específico às particularidades da comunidade em questão, suscitando sentimentos de esclarecida compreensão e verdadeira empatia para com as metas de um projeto em curso;
- C) empreender, junto à comunidade interessada, pesquisas de esclarecimento quanto aos objetivos pretendidos com a realização de um projeto, a fim de que o público-alvo os entenda e assimile;
- D) postergar a implementação de condições de contato comunicativo necessárias à democratização efetiva de benefícios, sempre que, para sua realização, um projeto supuser a adesão da comunidade;
- E) estabelecer um relacionamento profícuo entre empreendedor e comunidade, em abono da consistência de projetos de interesse comum, tendo o diálogo por meio e o entendimento por fim.

47) Pode-se afirmar que, cada vez mais, os executivos começam a perceber a comunicação como uma estratégia capaz de agregar valor à organização. Nesta perspectiva, ganha ênfase a noção de *grupos estratégicos*, definidos como sendo aqueles que:

- A) correspondem às parcelas do mercado, identificadas por meio de pesquisa e visadas em uma ação;
- B) reúnem lideranças de diferentes comunidades, aptas a determinar padrões de comportamento;
- C) empregam métodos considerados táticos, com a finalidade de mobilizar a opinião pública;
- D) têm ascendência sobre os públicos interno ou externo e habilidade para forçar mudanças de atitude;
- E) são diretamente afetados pelas práticas organizacionais ou sobre elas exercem alguma influência.

48) Funções de *planejamento* podem, por exemplo, ser atribuídas à programação de Relações Públicas. Pelo fato de a *produção de eventos* constituir parte integrante desta programação, pode-se assim conceituar *evento*:

- A) acontecimento planejado em todos os seus detalhes a cuja ocorrência a mídia dá repercussão, atraindo as atenções de todo público;
- B) plano elaborado e posto em prática, com recurso à mídia, para mobilizar a opinião pública em favor de uma instituição;
- C) solenidade profissionalmente promovida pela qual uma instituição exhibe seu foco em objetivos que são os de seu público-alvo;
- D) acontecimento de ocorrência prevista pelo qual uma instituição pretende atrair a atenção do público e o interesse da mídia;
- E) ocasião oportuna para divulgação de iniciativas internas, com vistas a restaurar a confiança da mídia na imagem institucional projetada.

49) O *Código Brasileiro de Auto-Regulamentação Publicitária* estabelece, em seu artigo 9º, que a atividade publicitária “será sempre ostensiva, com indicação clara da marca, da firma ou da entidade patrocinadora”.

O parágrafo único deste artigo, porém, excetua do preceito acima:

- A) o *merchandising*, veiculação de menções ou aparições de produtos ou serviços, de forma aparentemente casual, em programas de televisão;
- B) a propaganda política, caracterizada pela comunicação persuasiva com fins ideológicos, sob a responsabilidade de partido político reconhecido;
- C) a publicidade governamental, bem como a de subsidiárias, autarquias, empresas públicas, entidades paraestatais e sociedades de economia mista;
- D) as campanhas em fase de *teaser*, mensagens que visam criar expectativa ou curiosidade, sobretudo em torno de produtos a serem lançados;
- E) a propaganda subliminar, técnica baseada na transmissão de mensagens que não são percebidas conscientemente pelo público.

50) O surgimento da CONAB representou um passo importante na racionalização da estrutura do Governo Federal, porque a Companhia Nacional de Abastecimento:

- A) possui uma estrutura pouco convencional, contando com Diretoria de Administração, Diretoria Fiscal e três Conselhos Colegiados – Financeiro, Logístico e de Gestão de Estoques;
- B) originou-se da fusão de três empresas públicas que atuavam em áreas distintas e complementares – abastecimento, fomento à produção agrícola e armazenagem;
- C) assumiu a coordenação e a gerência do Programa Fome Zero, desenvolvendo ações de combate à fome em todo o território nacional, por meio de suas 22 superintendências regionais;
- D) substituiu a antiga Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), passando a atuar em parceria e a repartir esforços com a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem);
- E) ampliou o Programa de Apoio à Agricultura Familiar, promovendo leilões eletrônicos para viabilizar compra direta ou antecipada, bem como contratos de garantia de compra.